



PESQUISAS SOBRE O ENSINO DA LITERATURA NO PERÍODO DE 2008 A 2018: O QUE REVELAM E AS LIÇÕES QUE FICAM

RESEARCH ON LITERATURE TEACHING FROM 2008 TO 2018: WHAT THEY REVEAL AND THE LESSONS LEFT

INVESTIGACIÓN SOBRE LA ENSEÑANZA DE LA LITERATURA DE 2008 A 2018: LO QUE REVELAN Y LAS LECCIONES DEJADAS

Elaine Rodrigues Nichio¹
Juracy Machado Pacífico²

Resumo: O artigo é resultado de pesquisa desenvolvida no âmbito da pós-graduação e apresenta o que vem sendo discutido sobre o ensino da literatura no Brasil. O estudo buscou responder à questão: o que evidenciam as referidas pesquisas sobre a temática e quais referenciais são basilares para as análises. Foi desenvolvido por meio de pesquisa do tipo estado do conhecimento em teses e dissertações, publicadas no período de 2008 a 2018, no portal domínio público e em programas de pós-graduação da Universidade Federal de Rondônia (UNIR). Os dados foram levantados a partir dos descritores “literatura” e “ensino de literatura”. Os resultados apontam que há dificuldade para distinguir aula de literatura e aula de língua portuguesa. Notou-se a preocupação em tornar o ensino motivador. Os cursos da UNIR apresentam pesquisas, no âmbito da literatura, mas voltadas à crítica literária. Conclui-se que preponderam as pesquisas no campo teórico da literatura. Bakhtin (1997), Candido (2011), Cosson (2006; 2014) e Freire (1979; 1988; 1997; 2007) foram as principais bases presentes nos estudos que associam teoria e prática.

Palavras-chave: Ensino de Literatura. Educação Escolar. Formação Docente.

Abstract: The article is the result of research developed at the postgraduate level and presents what has been discussed about the teaching of literature in Brazil. The study sought to answer the question: what do the aforementioned researches on the theme show and which references are basic for the analyzes. It was developed through state-of-the-art research in theses and dissertations, published between 2008 and 2018, on the public domain portal and in graduate programs at the Federal University of Rondônia (UNIR). The data were collected from the descriptors "literature" and "teaching

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO). Vilhena, Rondônia, Brasil.

²Universidade Federal de Rondônia. Porto Velho, Rondônia, Brasil.

of literature". The results show that it is difficult to distinguish between literature class and Portuguese language class. The concern with making teaching motivating was noted. UNIR courses present research, within the scope of literature, but focused on literary criticism. It is concluded that research in the theoretical field of literature predominated. Bakhtin (1997), Candido (2011), Cosson (2006; 2014) and Freire (1979; 1988; 1997; 2007) were the main bases present in studies that combine theory and practice.

Keywords: Literature teaching. Schooling. Teacher Education.

Resumen: El artículo es el resultado de una investigación postdoctoral y lo presenta discutido en la literatura de Brasil. El estudio dará respuesta a la pregunta: quiénes mencionaron investigaciones sobre el tema y quiénes son referentes básicos para los análisis. Se desarrolló a través de la investigación sobre vanguardias y disertaciones, publicadas entre 2008 y 2018, en un portal de dominio público y en programas de posgrado de la Universidad Federal de Rondônia (UNIR). Los datos se obtuvieron de los descriptores de "literatura" y "enseñanza de la literatura". Los resultados muestran que es difícil distinguir entre literatura y clases de lengua portuguesa. Señaló la preocupación por encontrar esa enseñanza sea motivadora. Los cursos de la UNIR presentan investigaciones, en el ámbito de la literatura, pero centradas en la crítica literaria. Se concluye que predomina el campo teórico de la literatura. Bakhtin (1997), Candido (2011), Cosson (2006; 2014) y Freire (1979; 1988; 1997; 2007) fueron las principales bases presentes en los estudios que combinan y practican.

Palabras clave: Enseñanza de la literatura. Enseñanza. Formación del profesorado.

1 INTRODUÇÃO

Muito se tem discutido sobre o ensino da literatura no ensino médio, uma vez que vários pontos ainda precisam ser revistos na disciplina de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, especificamente no que tange o ensino da literatura, pois percebe-se cada vez mais o distanciamento dos jovens em relação às leituras literárias.

O estudo apresentado neste artigo foi realizado a partir de um mapeamento em teses e dissertações disponíveis no portal domínio público, defendidas no período de 2008 a 2018, e aborda a temática do ensino da Literatura no Brasil, de maneira a possibilitar o entendimento de como a disciplina de Literatura vem sendo trabalhada nas escolas brasileiras e suas abordagens, contribuindo com o campo das pesquisas em ensino de literatura.

Além dos dados obtidos na consulta ao Portal Domínio Público, e com o objetivo de levantar o que vem sendo pesquisado sobre o tema em uma Universidade do Norte do Brasil, estendeu-se o levantamento aos portais de quatro Programas: Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação - Mestrado Acadêmico (PPGE/UNIR), Programa de Pós-Graduação em Educação Escolar - Mestrado e Doutorado Profissional (PPGEE/UNIR), Programa de Pós-



Graduação em Letras -Mestrado Acadêmico(PPG-Letras/UNIR)e Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários -Mestrado Acadêmico (PPG-MEL/UNIR).

Para dialogar com os dados levantados somaram-se as contribuições dos teóricos Bakhtin (1997), Candido (2011), Cosson (2006; 2014), Freire (1979; 1988; 1997; 2007) e alguns outros também relevantes ao estudo em pauta. Os levantamentos realizados, conforme apresentados nos próximos itens, apontam algumas pesquisas na área da educação que buscam contribuir para uma prática pedagógica diferenciada no ensino da literatura.

2 MÉTODO E PROCEDIMENTOS DE COLETA E ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA

Em busca de responder ao problema desta pesquisa, definimos como objetivo levantar o que vem sendo pesquisado sobre o ensino de literatura, quais referenciais são basilares para as análises e o que evidenciam as referidas pesquisas sobre a temática. Para isso, definimos como método de coleta a pesquisa denominada estado do conhecimento. Conforme Soares (1989), a pesquisa assim definida tem caráter bibliográfico e permite o mapeamento das produções científicas de um determinado tema e fonte. Para Romanowski e Ens (2006) esse tipo de pesquisa é caracterizado como “estado do conhecimento”, já que aborda um único setor de publicações (dissertações e teses ou artigos ou livros ou determinadas bases de dados ou em determinados suportes de informações ou anais de eventos da área em estudo, etc.) sobre o tema estudado.

As autoras consideram que, mesmo havendo pesquisas bibliográficas mais amplas, como é o caso das pesquisas sobre o estado da arte, estudos mais delimitados também possibilitam uma visão do que vem sendo produzido na área e podem apresentar análises relevantes por vários motivos, sendo um deles permitir uma visão mais pontual sobre o assunto em questão. Consequentemente, também gera questionamentos imprescindíveis para o amadurecimento de um determinado estudo, tais como: de que forma um tema em específico está sendo abordado? Qual o tratamento metodológico adotado? De que maneira o que já foi pesquisado contribui para outro estudo? Enfim, observar investigativamente outras produções acadêmicas permite constatar, além dos pontos fortes, as lacunas existentes.



[...] discutir uma certa produção acadêmica [...] tentando responder que aspectos e dimensões vem sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições tem sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e de seminários. (FERREIRA, 2002, p. 257).

Assim, a triagem nos trabalhos acadêmicos, realizada de forma sistemática para que haja rigor nos levantamentos, é capaz de verificar os principais achados em relação ao tema proposto, indo além, ao evidenciar as áreas de menos abrangência e aonde a pesquisa não chegou.

A base de dados de referência para a pesquisa foi o Portal Domínio Público³ (teses e dissertações) e os sítios de quatro programas de pós-graduação da Universidade Federal de Rondônia – UNIR, sendo dois em educação e dois em literatura. As consultas consideraram o período de 2008 a 2018 e foram realizadas no mês de janeiro de 2019, em duas áreas: Letras/Literatura e Educação. Os elementos de busca foram os mesmos para as duas áreas.

Para o Portal Domínio Público os elementos de busca definidos/utilizados para o levantamento foram: Área do conhecimento: “Educação/Literatura”; Título: “Literatura”; Palavras-chave: “Literatura”; Nível: “mestrado/doutorado”. Tanto para as pesquisas no Portal Domínio Público como para o levantamento das dissertações nos programas de pós-graduação, os descritores foram: “Literatura” e “Ensino de Literatura”.

Na análise organizamos o material lido, com as principais informações das pesquisas, a partir das seguintes categorias organizativas: título, objetivo, problemática, palavras-chave, metodologia, referencial teórico, principais achados e conclusões. A partir da leitura, sistematizamos cada pesquisa em categorias (BARDIN, 1997).

Nos próximos itens apresentaremos os resultados dos levantamentos, bem como as discussões e análises que foram possíveis.

3 AS PESQUISAS SOBRE ENSINO DE LITERATURA DISPONÍVEIS NO PORTAL DOMÍNIO PÚBLICO

³ Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/PesquisaObraForm.jsp>. Acesso em: jan. 2019.



No Portal Domínio Público, ao adicionar um título com mais informações que somente “literatura” ou acrescentar mais palavras-chave, o resultado da pesquisa não apontou nenhum dado. Somente ao deixar de forma ampla “literatura” houve indicadores de resultados.

Inicialmente foram encontrados 620 documentos, entre teses e dissertações. Destes, na pré-análise do material, a partir dos títulos que apresentavam alguma aproximação com o tema, selecionou-se uma mostra de 300, que depois de lidos os títulos e resumos, verificou-se que somente dezesseis abordavam o ensino de Literatura. Desse quantitativo, e após a leitura na íntegra, verificou-se que somente onze trabalhos foram representativos e concernentes com o que se propõe o estudo (BARDIN, 1997) e, foram submetidos à análise com posterior organização e elaboração de quadros com as partes que os constituíam.

Quadro 1 – Síntese do levantamento sobre o estado do conhecimento (teses e dissertações) em ensino de literatura no período de 2008 a 2018

Descritores	Resultados Gerais	Resultados Selecionados	Resumos Lidos	Textos lidos	Links de Acesso
Literatura	620	300	300	-	http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/PesquisaPeriodicoForm.do
Ensino de Literatura	16	16	11	11	http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/ResultadoPesquisaPeriodicoForm.do

Fonte: Elaboração das autoras a partir de consultas ao Portal, janeiro de 2019.

Constatou-se uma sequência considerável de anos que não houve nenhuma publicação de teses e dissertações, divulgadas no Portal Domínio Público, envolvendo o tema “Ensino da Literatura” (2011-2018). A última tese publicada no portal na área de educação que trata do ensino da Literatura foi no ano de 2009. Já em dissertações a última foi em 2010.

3.1 AS PESQUISAS NO PORTAL DOMÍNIO PÚBLICO: PROBLEMAS INVESTIGATIVOS E OBJETIVOS

A análise dos onze trabalhos estão organizadas em quadros que categorizam o conteúdo para melhor tratamento dos resultados, inferência e interpretações. O quadro a seguir explicitará as categorias organizativas: título, palavras-chave, problema e objetivo

Quadro 2 – Estado do conhecimento em pesquisas no Portal Domínio Público com o descritor “ensino de literatura” – 2008-2018 – Títulos, Problemáticas e Objetivos

Ano	Autor/ Título/Palavras-chave/Link	Problemática	Objetivo
-----	-----------------------------------	--------------	----------



2008	<p>Julyana Moreira da Silva Leitura, Literatura e Cinema na sala de aula: Uma cena. Palavras-chave: Leitura. Literatura. Cinema. http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=137888</p>	<p>É possível desenvolver a leitura utilizando o cinema como contraponto à linguagem literária?</p>	<p>Investigar o processo de desenvolvimento da leitura por meio da relação entre literatura e cinema na sala de aula.</p>
2008	<p>Alaim de Souza Neto. Formação do leitor e cânone literário: relações entre as orientações curriculares e as práticas docentes. Palavras-chave: Leitura. Ensino de Literatura. Cânone. Letramento Literário. Orientações Curriculares http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=140852</p>	<p>Como os discursos das Orientações Curriculares - Ensino Médio (2006) problematizam a relevância do cânone literário no processo de formação do leitor?</p>	<p>Investigar as atuais abordagens teóricas e práticas sobre leitura, cânone e ensino de literatura.</p>
2008	<p>Hugo Monteiro Ferreira A literatura na sala de aula: uma alternativa de ensino transdisciplinar. Palavras-chave: Currículo. Literatura. Transdisciplinaridade. Leitura. Ensino. http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=111399</p>	<p>Como acontece a escolarização do gênero literário baseada em uma abordagem de ensino transdisciplinar?</p>	<p>Investigar o grau de transdisciplinaridade da leitura literária em sala de aula e propor a leitura literária como sendo uma alternativa de ensino transdisciplinar.</p>
2009	<p>Nilsa Correa Faria Meneguetti Análise descritiva dos planos de ensino de literatura das escolas de ensino médio de Umuarama-PR . Palavras-chave: Ensino de literatura. Ensino Médio. Estética. Ética. Política http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=149736</p>	<p>Os conteúdos descritos nos Planos de Ensino de Literatura podem atender ao objetivo de uma formação ética pela estética literária?</p>	<p>Desvelar como são interpretadas pelos educadores as ideias especificadas nos princípios, estético, político e ético do Art. 3º das DCNEM em valores pedagógicos no processo de elaboração dos Planos de Ensino para “ensino de literatura” nas escolas de Ensino Médio de Umuarama - PR.</p>
2009	<p>Jorge Alberto Lago Fonseca Avaliação no Ensino de Literatura. Palavras-chave: Avaliação, Literatura, Ensino-aprendizagem, Professor-Aluno, Escola. http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=159920</p>	<p>Como acontece o processo avaliativo no ensino de Literatura?</p>	<p>Fazer uma constatação de como está acontecendo o processo avaliativo no ensino de Literatura, com uma abordagem dos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio para a disciplina de Literatura.</p>
2009	<p>Siberia Sales Queiroz de Lima O dialogismo Bakthiniano nas articulações hipertextuais de diferentes gêneros discursivos nas aulas de literatura do ensino médio. Palavras-chave: Polifonia. Dialogismo. Intertextualidade. Literatura. http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=168154</p>	<p>Como os processos hipertextuais podem contribuir para a formação literária dos alunos, proporcionando a constituição de leitores mais críticos capazes de compreender a obra literária e de se expressar em relação às suas experiências de leitura?</p>	<p>Conhecer e analisar a dialogicidade, a polifonia e a intertextualidade nas produções de alunos.</p>

2009	<p>Ana Beatriz Cabral</p> <p>O texto, o contexto e o pretexto: ensino de literatura, após a reforma do ensino médio. Palavras-chave: Políticas públicas de educação. Reforma do ensino médio. Ensino de Literatura. Formação de Professores. Práticas pedagógicas e saberes docentes.</p> <p>http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=165591</p>	<p>Como as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio - DCNEM e os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio – PCNEM, modificaram o ensino da Literatura, tendo em vista que a reforma retirou formalmente a Literatura como disciplina?</p>	<p>Investigar o ensino de Literatura, após a reforma desse nível de ensino, sob o delineamento de três campos teóricos convergentes, quais sejam, a Literatura e seu ensino, a reforma educacional como política pública de Estado e os professores e seus saberes.</p>
2009	<p>Isaias de Oliveira Ehrich</p> <p>Entre os apitos da casa-de-força, a barragem: da análise textual à sala de aula. Palavras-chave: Literatura. Representação Social. Didatização do saber.</p> <p>http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=164397</p>	<p>Questão norteadora e evidencia que São Gonçalo tem, sim, um texto literário, que <i>A Barragem</i>, e que merece (por que não?) ser trabalhado em sala de aula, sobretudo no sertão paraibano.</p>	<p>Analisar o romance <i>A Barragem</i>, buscando compreender a representação de aspectos sócio-histórico-culturais de São Gonçalo no enredo do romance <i>A Barragem e</i> contribuindo para a inserção de novas práticas pedagógicas no cotidiano escolar. Planejar e exercitar o estudo do romance em sala de aula.</p>
2010	<p>Reginaldo de Jesus, 2010.</p> <p>O ensino de Literatura na educação profissional agrícola numa perspectiva dialógica: formando leitores. Palavras-chave: Ensino de Literatura, Interações Dialógicas, Formação de Leitores.</p> <p>http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=185202</p>	<p>O ensino da disciplina de Literatura, nos moldes em que vem sendo ministrada, não tem alcançado seu principal objetivo – a formação de leitores para a leitura do texto literário.</p>	<p>Estudar o processo de compreensão de textos literários e a construção de conceitos em literatura, a partir de uma prática de ensino-aprendizagem centrada nas interações dialógicas, no espaço da sala de aula.</p>
2010	<p>Roberta Monteiro Alves.</p> <p>A literatura de cordel em sala de aula: uma proposta pedagógica para a construção de um sujeito crítico. Palavras-chaves: Literatura de cordel. Leitura. Educação. Aprendizagem. Sujeito.</p> <p>http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=197094</p>	<p>Como a educação contemporânea não pode mais conviver com a exclusão da cultura popular e de seus sujeitos discursivos, torna-se urgente a utilização de um processo de ensino-aprendizagem cada vez mais aliado à diversidade e à identidade cultural.</p>	<p>Apresentar uma proposta de abordagem da literatura de cordel em salas de aula.</p>
2010	<p>Florencio Caldas de Oliveira.</p> <p>O ensino de literatura na perspectiva dos gêneros literários: uma proposta de trabalho. Palavras-chave: Ensino de literatura. Gêneros literários. Leitura. Literatura de entretenimento. História do ensino de literatura. Livro didático.</p> <p>http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=197962</p>	<p>Quais os caminhos para uma mudança significativa no ensino da literatura no ensino médio?</p>	<p>Investigar o ensino de literatura no ensino médio e buscar propor um modelo de ensino na perspectiva dos gêneros literários.</p>

Fonte:Elaboração das próprias autoras a partir dos materiais bibliográficos indicados no quadro, janeiro de 2019.



A partir das categorias de análises propostas e apresentadas nos quadros, verifica-se que em todos os textos há uma preocupação com o ensino de Literatura. Fica evidente também que buscam pontuar quais são os principais equívocos dentro da disciplina, destacando-se o currículo e a falta de formação dos professores, e consideram que ambos levam a um ensino pautado na historiografia, restringindo-se somente ao que é abordado no livro didático, além de uma preocupação exacerbada com a avaliação. Assim, as pesquisas selecionadas apontam algumas estratégias de ensino, que de acordo com a problemática suscitada, o pesquisador busca meios para que o ensino de Literatura possa atingir seu objetivo de formar leitores críticos.

Foi perceptível que o ensino de Literatura após as alterações nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM) e nos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio (PCNEM), que retirou formalmente a Literatura como disciplina, foi recebido como fator negativo, por motivos como: a falta de preparo dos professores para trabalhar uma nova perspectiva e a diminuição da carga horária.

Todos os objetivos das pesquisas convergem para uma prática motivadora capaz de formar leitores dentro das peculiaridades do perfil de leitores contemporâneos, assim as investigações buscam caminhos para uma mudança significativa no ensino de Literatura no ensino médio, entendendo- como uma prática capaz de compreender as próprias relações entre o ser humano, pois de acordo com a cultura ou transformações de uma sociedade a forma de ler um texto pode ser diferente. “A literatura é palco de manifestações íntimas do ser humano. As palavras nos permitem alcançar os sentimentos e desenhar linguisticamente à complexidade que nos atravessa e constitui” (FONSECA; PACÍFICO; NICHIO; SOUZA, 2019, p. 125).

Alinham-se aos objetivos das pesquisas as proposições de Cosson (2006), que destaca a literatura como produção e prática social, produzidas pelo ser humano e para ele mesmo, sendo o encontro do mesmo em um universo de experiências singulares, compartilhando-as com a comunidade ao seu redor, e em função disso, assumindo seu compromisso com a coletividade.

As análises dos métodos utilizados e referencial teórico estão representadas no próximo subitem.



3.2 ALGUNS APONTAMENTOS SOBRE O ENSINO DA LITERATURA NO PORTAL DOMÍNIO PÚBLICO: MÉTODO E REFERENCIAL TEÓRICO

Com base nas categorias de análise propostas e apresentadas nos quadros, primeiramente, observa-se que mesmo com metodologias diversas, todas se assemelham por sua abordagem qualitativa, sendo que quatro pesquisas desenvolvem alguma proposta pedagógica no ensino de Literatura.

Quadro 3 – Estado do conhecimento em pesquisas no Portal Domínio Público com o descritor “ensino de literatura” – 2008-2018 – Método e Referencial Teórico

Ano	Autor/Título/Palavras-chave/Link	Método	Referencial teórico
2008	Julyana Moreira da Silva Leitura, Literatura e Cinema na sala de aula: Uma cena. Palavras-chave: Leitura. Literatura. Cinema. http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=137888	Pesquisa-ação	Barthes (1996), Freire (1997;1986), Lajolo (1999), Thiollent (2005).
2008	Alaim de Souza Neto. Formação do leitor e cânone literário: relações entre as orientações curriculares e as práticas docentes. Palavras-chave: Leitura. Ensino de Literatura. Cânone. Letramento Literário. Orientações Curriculares http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=140852	Pesquisa aplicada	Candido(1995), Brasil(2006), Freire(1985), Lajolo(1982), Zilberman(1988)
2008	Hugo Monteiro Ferreira A literatura na sala de aula: uma alternativa de ensino transdisciplinar. Palavras-chave: Currículo. Literatura. Transdisciplinaridade. Leitura. Ensino. http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=111399	Pesquisa aplicada.	Cosson (2006), Freire (1998; 2002), Vigotski (2003), Zilberman (1997).
2009	Nilsa Correa Faria Meneguetti Análise descritiva dos planos de ensino de literatura das escolas de ensino médio de Umarama-PR . Palavras-chave: Ensino de literatura. Ensino Médio. Estética. Ética. Política http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=149736	Pesquisa descritiva.	Candido (1989), Coelho (1966), Gadotti (1994), Kleiman,(2000), Lajolo (1982).
2009	Jorge Alberto Lago Fonseca Avaliação no Ensino de Literatura. Palavras-chave: Avaliação, Literatura, Ensino-aprendizagem, Professor-Aluno, Escola. http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=159920	Pesquisa descritiva	Malard (1985), Coutinho (2004), Luckesi (2005), Lestegás (2002), Perrenoud (2002), Larrosa (1998; 2004) e Freire (2001;2005).
2009	Siberia Sales Queiroz de Lima O dialogismo Bakhtiniano nas articulações hipertextuais de diferentes gêneros discursivos nas aulas de literatura do ensino médio. Palavras-chave: Polifonia. Dialogismo. Intertextualidade. Literatura. http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=168154	Pesquisa exploratória	Bakhtin (2006;1999), Cosson (2006), Freire (1985;1984;1997), Zilberman (1991).

2009	Ana Beatriz Cabral O texto, o contexto e o pretexto: ensino de literatura, após a reforma do ensino médio. Palavras-chave: Políticas públicas de educação. Reforma do ensino médio. Ensino de Literatura. Formação de Professores. Práticas pedagógicas e saberes docentes. http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=165591	Pesquisa aplicada	Abramovay (2003), Brasil (1996;1999;2003), Cândido (2000), Contreras (2002), Tardif (2002).
2009	Isaias de Oliveira Ehrich Entre os apitos da casa-de-força, a barragem: da análise textual à sala de aula. Palavras-chave: Literatura. Representação Social. Didatização do saber. http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=164397	Pesquisa bibliográfica	Bakhtin (1988), Candido (2003), Cosson (2006), Jauss (1994).
2010	Reginaldo de Jesus O ensino de Literatura na educação profissional agrícola numa perspectiva dialógica: formando leitores. Palavras-chave: Ensino de Literatura, Interações Dialógicas, Formação de Leitores. http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=185202	Sócio-histórica	Bakhtin (2006;2003;2008), Cereja (2005), Freire (1989), Lajolo (2004).
2010	Roberta Monteiro Alves. A literatura de cordel em sala de aula: uma proposta pedagógica para a construção de um sujeito crítico. Palavras-chaves: Literatura de cordel. Leitura. Educação. Aprendizagem. Sujeito. http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=197094	Pesquisa bibliográfica e aplicada.	Bakhtin (2003, 2006), Barthes (1984), Lajolo (2001), Slater (1984), Soares (2002).
2010	Florencio Caldas de Oliveira. O ensino de literatura na perspectiva dos gêneros literários: uma proposta de trabalho. Palavras-chave: Ensino de literatura. Gêneros literários. Leitura. Literatura de entretenimento. História do ensino de literatura. Livro didático. http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=197962	Pesquisa aplicada	Bakhtin (2000), Barthes (2004), Candido (1993), Cereja (2005), Chartier (2001).

Fonte:Elaboração das próprias autoras a partir dos materiais bibliográficos indicados no quadro, janeiro de 2019.

Quanto aos autores referenciados nos trabalhos lidos, notou-se a recorrência de Bakhtin (1997), Candido (2011), Cosson (2006), Freire (1979; 1988; 1997), que igualmente defendem o importante papel da leitura na sociedade como ferramenta de criticidade e participação ativa nas diversas formas de interação social, e também, dialógicas do texto.

De acordo com as pesquisas analisadas percebe-se que o maior problema no ensino de Literatura seja não entender a real função da literatura, o que implica no dissociamento dela com o ser humano, na medida que a distancia dos valores culturais e a compreende de forma isolada. A partir de Bakhtin (1997) temos uma literatura ligada diretamente à cultura de uma determinada sociedade. “[...] A literatura é uma parte inalienável da cultura [...]. Não se pode separar a literatura do resto da cultura e, passando por cima da cultura, relacioná-la



diretamente com os fatores socioeconômicos, como é prática corrente. (BAKHTIN, 1997, p. 362).

Para Bakhtin (2007) a literatura é um acontecimento de ordem social. Da mesma maneira Candido (2011) também considera os aspectos sociais como forma de entender e definir a literatura, pois emana de um povo em uma determina época, assim é direito de todos, sendo impossível separá-la do ser humano, visto que todos os níveis de uma sociedade produzem literatura e necessitam dela. “[...] a literatura aparece claramente como manifestação universal de todos os homens em todos os tempos. Não há povo e não há homem que possam viver sem ela, isto é, sem a possibilidade de entrar em contato com alguma espécie de fabulação” (CANDIDO, 2011, p.174).

As mudanças requeridas pela sociedade são providas do ideal de conscientização do próprio ser humano. Assim, observa-se a escola como o espaço educacional favorável para a formação do aluno, não só acrescentando-lhe conteúdos indispensáveis para prosseguir nos estudos e na vida, mas atuando na dimensão humanística, o que acarreta no crescimento intelectual e atua como ação libertadora. O ser/aluno passa a entender seu papel existencial e a sair de sua zona de conforto para interagir construtivamente com seu meio (FREIRE, 2007).

Através da literatura o professor e professora são capazes de levar o aluno e aluna a melhor o compreender e desenvolver uma postura compromissada com a sociedade, refletindo e atuando em sua realidade, sempre na perspectiva de melhorá-la. “A literatura nos diz o que somos e nos incentiva a desejar e a expressar o mundo por nós mesmos” (COSSON, 2006, p.17).

Dessa forma, o compromisso do professor com a sociedade o faz diferente, pois objetiva a transformação do todo através da mudança do indivíduo, um ser que é: “[...] capaz de admirá-lo para, objetivando-o, transformá-lo e, transformando-o, saber-se transformado pela sua própria criação; um ser que é e está sendo no tempo que é o seu, um ser histórico, somente este é capaz, por tudo isto, de comprometer-se. (FREIRE, 1979, p.17).

Para discutir a importância da literatura parte-se primeiramente de sua função humanística, entendendo-a como produto direto de uma sociedade em sua forma intrínseca e extrínseca, preponderando seu vínculo direto com o social e seu poder de transformação do indivíduo e da comunidade que o rodeia. “O contexto abordado convida o docente responsável pelo ensino de Literatura a ajustar sua atuação por largar o conceito de literatura,



abrir espaço para o aflorar da subjetividade humana [...]” (CONCEIÇÃO; PORTO; OLIVEIRA. 2019, p.199).

Fica claro que a leitura precisa ser sistemática, efetiva e organizada segundo os objetivos da formação do aluno. É preciso que seja trabalhada exatamente ao contrário do que Cosson (2009) aponta no cenário de muitas práticas em sala de aula, em que o texto literário perdeu sua essência, havendo um predomínio do estudo da periodização das escolas literárias em detrimento da real função da literatura. É preciso “[...] uma perspectiva de estudo de literatura no ensino médio permeado pela intersecção de diversos processamentos culturais que possibilitam outra relação entre os alunos e a literatura” (SILVA; COUTO. 2019, p.59).

Por fim, como o ensino de Literatura se faz efetivamente enquanto disciplina ou por um currículo específico apenas no ensino médio, percebe-se ainda mais as consequências dessa estrutura, o que resulta em alunos com dificuldades de interagir com o texto. Somam-se à leitura superficial as falhas no currículo e a má formação do professor, contudo “O professor de excelência não se limita ao cumprimento de programas e roteiros pré-estabelecidos, mas reconhece em si mesmo o poder para mudar a realidade em que ele próprio e seus alunos vivem” (BRAUM; COUTI; NASCIMENTO; FARIAS. 2017, p.61). É notório a importância de uma prática flexível, no sentido de conhecer o contexto, adaptar e criar situações de leitura.

3.3 ALGUNS APONTAMENTOS SOBRE O ENSINO DA LITERATURA NO PORTAL DOMÍNIO PÚBLICO: PRINCIPAIS ACHADOS APRESENTADOS NAS PESQUISAS

Vejamos algumas conclusões que foram apresentadas nas pesquisas desenvolvidas. O quadro 4 apresenta os principais achados.

Quadro 4 – Estado do conhecimento em pesquisas no Portal Domínio Público com o descritor “ensino de literatura” – 2008-2018 – Principais achados

Ano	Autor/Título/Palavras-chave/Link	Principais Achados das Pesquisas
2008	<p>Julyana Moreira da Silva Leitura, Literatura e Cinema na sala de aula: Uma cena. Palavras-chave: Leitura. Literatura. Cinema. http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetailheObraForm.do?select_action=&co_obra=137888</p>	<p>Esse processo evidenciou a possibilidade do uso do recurso multimídia como pressuposto ao desenvolvimento da leitura, mas também deixou claro o papel ativo do professor nesse processo, bem como a importância do estudo das diferentes formas de linguagem que influenciam o mundo de hoje. Os resultados evidenciaram a necessidade de um trabalho continuado para que esse processo não se encerre em si mesmo.</p>



2008	<p style="text-align: center;"><u>Alaim de Souza</u> <u>Neto</u>.http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&coobra=140852</p>	<p>Observa-se que os professores acabam não priorizando a leitura literária em sala de aula e dando muita ênfase à história da literatura, pois apresentam fragilidades no que diz respeito à função da literatura, à mediação da leitura e, conseqüentemente, à formação do leitor do texto literário.</p>
2008	<p style="text-align: center;">Hugo Monteiro Ferreira A literatura na sala de aula: uma alternativa de ensino transdisciplinar. Palavras-chave: Currículo. Literatura. Transdisciplinaridade. Leitura. Ensino. http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&coobra=111399</p>	<p>A partir dos achados encontrados durante a pesquisa, tanto bibliográfica quanto de campo, é possível concluir dentre outras coisas, que a leitura literária quando mediada adequadamente em sala de aula é um objeto transdisciplinar de alto grau posto que a leitura literária pode permitir e possibilitar ao leitor real através de um necessário processo de especulação sobre a vida e seus desdobramentos consistente reflexão em torno das ocorrências individuais e coletivas tanto em instâncias mais simples como em instâncias mais complexas.</p>
2009	<p style="text-align: center;">Nilsa Correa Faria Meneguetti Análise descritiva dos planos de ensino de literatura das escolas de ensino médio de Umuarama-PR . Palavras-chave: Ensino de literatura. Ensino Médio. Estética. Ética. Política http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&coobra=149736</p>	<p>Os resultados apurados nesta análise descritiva revelam que, mesmo perante o amparo de uma Lei Federal (LDB) e de uma Lei Estadual (baseada nas DCNEM), o ensino da Literatura, quando subordinado na prática a uma Lei Escolar (Plano de Ensino), denuncia a ocorrência de um paradoxo existente entre a teoria discorrida na legislação e a prática realizada no processo ensino-aprendizagem nas unidades escolares.</p>
2009	<p style="text-align: center;">Jorge Alberto Lago Fonseca Avaliação no Ensino de Literatura. Palavras-chave: Avaliação, Literatura, Ensino-aprendizagem, Professor-Aluno, Escola. http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&coobra=159920</p>	<p>A Literatura enquanto disciplina possui todos os ingredientes necessários para constituir-se como disciplina escolar; possui um saber normatizado pelo seu coletivo, exercícios específicos da área, uma motivação adequada e por fim as suas práticas avaliativas.</p>
2009	<p style="text-align: center;">Siberia Sales Queiroz de Lima O dialogismo Bakthiniano nas articulações hipertextuais de diferentes gêneros discursivos nas aulas de literatura do ensino médio. Palavras-chave: Polifonia. Dialogismo. Intertextualidade. Literatura. http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&coobra=168154</p>	<p>Verificou-se que a hipertextualidade é uma alternativa para a ruptura do ensino tradicional em torno da disciplina de Literatura. Buscou-se identificar como os processos hipertextuais podem contribuir para a formação literária dos alunos.</p>
2009	<p style="text-align: center;">Ana Beatriz Cabral O texto, o contexto e o pretexto: ensino de literatura, após a reforma do ensino médio. Palavras-chave: Políticas públicas de educação. Reforma do ensino médio. Ensino de Literatura. Formação de Professores. Práticas pedagógicas e saberes docentes. http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&coobra=165591</p>	<p>Predomínio de questões linguísticas para o ensino de Literatura, bem como o excessivo formalismo teórico aliado à historicidade acrítica de que se reveste o conteúdo dessa disciplina.</p>
2009	<p style="text-align: center;">Isaias de Oliveira Ehrich Entre os apitos da casa-de-força, a barragem: da análise textual à sala de aula. Palavras-chave: Literatura. Representação Social. Didatização do saber.</p>	<p>Destaca-se a importância da formação docente para o ensino da literatura e os perigos da didatização do saber literário</p>



	http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=164397	
2010	Reginaldo de Jesus O ensino de Literatura na educação profissional agrícola numa perspectiva dialógica: formando leitores. Palavras-chave: Ensino de Literatura, Interações Dialógicas, Formação de Leitores. http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=185202	Foram detectados os problemas pontuais que causam a deficiência no ensino desta disciplina: a ênfase na historiografia literária, utilização do livro didático como instrumento principal na exploração da leitura literária, ensino voltado ao vestibular.
2010	Roberta Monteiro Alves. A literatura de cordel em sala de aula: uma proposta pedagógica para a construção de um sujeito crítico. Palavras-chaves: Literatura de cordel. Leitura. Educação. Aprendizagem. Sujeito. http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=197094	O objetivo máximo da pesquisa é a sala de aula. Aborda algumas práticas que deram certo, enfatizando a literatura de cordel como uma possibilidade de prática pedagógica que pode chamar a atenção dos alunos para a leitura.
2010	Florencio Caldas de Oliveira. O ensino de literatura na perspectiva dos gêneros literários: uma proposta de trabalho. Palavras-chave: Ensino de literatura. Gêneros literários. Leitura. Literatura de entretenimento. História do ensino de literatura. Livro didático. http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=197962	A pesquisa aponta uma nova possibilidade de ensino pautado no estudo dos gêneros literários, podendo ser o caminho para uma mudança significativa no ensino de literatura no ensino médio e inclusive promover o gosto pela leitura literária entre jovens alunos, leitores em formação.

Fonte:Elaboração das próprias autoras a partir dos materiais bibliográficos indicados no quadro, janeiro de 2019.

A análise do corpus mostrou que o trabalho docente e as concepções sobre cânone, leitura e literatura dos professores não são realizados com base em reflexões teóricas consistentes em relação às Orientações Curriculares. Evidencia-se também que os professores não conhecem esses documentos e por isso não sabem do que tratam. Por último, observa-se que os professores acabam não priorizando a leitura literária em sala de aula e dando muita ênfase à história da literatura, pois apresentam fragilidades no que diz respeito à função da literatura, à mediação da leitura e, conseqüentemente, à formação do leitor literário.

Ao passo que a literatura perdeu seu espaço como uma disciplina e passou a fazer parte de um ensino concomitante com a Língua Portuguesa, depois das novas diretrizes implantadas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio (PCNEM) ficou muito visível a confusão feita em relação ao ensino da literatura, o que gerou insatisfação de muitos professores. Sobre a falta de informações do documento no que tange aos conteúdos e as metodologias no ensino da Língua Portuguesa em que a Literatura passa ser integrada, Cereja (2005, p.193) acrescenta: “Apesar disso, na área específica de Língua Portuguesa, falta aos documentos que deveriam fomentar o debate sobre a reforma de ensino na disciplina – os



PCNEM e os PCN+ – maior desenvolvimento das propostas ou maior clareza sobre conteúdos e metodologia a serem adotados”. Esse é um fator agravante nas divergências existentes.

Observa-se o importante papel do professor como mediador do processo de ensino. Quando esse não acontece da forma apropriada a literatura passa a ser tratada como apêndice da disciplina Língua Portuguesa, ou por ser tratada superficialmente no ensino fundamental, ou pela redução à história literária no ensino médio.

4 O ENSINO DE LITERATURA EM PESQUISAS EM PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UNIR

A segunda parte da investigação implicou na consulta aos sítios de programas de Pós-Graduação *stricto sensu* da Universidade Federal de Rondônia - UNIR, *campus* Porto Velho/RO, da área de educação, letras/literatura, e teve como objetivo verificar como a temática ensino de Literatura está sendo abordada (ou não) em programas na área da educação, letras e literatura. A delimitação pelas áreas de educação, letras e literatura pautou-se nas seguintes justificativas: a primeira é que a autora que desenvolveu a pesquisa na dissertação tem a formação inicial na área de letras; a segunda, é que também ela atua na área de literatura no ensino médio; a terceira é que o Programa de Pós-graduação em que desenvolveu sua pesquisa de mestrado bem como seu interesse em pesquisa são da área de educação. A pesquisa realizada no mestrado discutiu as práticas pedagógicas e os processos de ensinar e aprender literatura no ensino médio. Foi, portanto, a partir desses lugares que definimos as áreas de conhecimento que seriam o foco na busca e levantamento de dados.

Consideramos relevante em nossa pesquisa levantar os estudos já realizados nos programas de pós-graduação *stricto sensu* da própria Universidade, já que poderia haver pesquisas já realizadas com a preocupação que tem nos motivado. Foram consultados quatro portais de programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* pertencentes à Universidade Federal de Rondônia: o Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/UNIR); o Programa de Pós-Graduação em Educação Escolar - Mestrado e Doutorado Profissional (PPGEE/UNIR); o Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários - Mestrado Acadêmico (PPG-MEL/UNIR); e o Programa de Pós-Graduação em Letras (PPG-Letras/UNIR). A escolha se deu em razão de serem programas da área da educação, área do curso realizado, e em literatura e letras, área de formação da mestranda e relacionadas ao objeto em estudo. Além disso, são geograficamente os mais próximos ao *locus* da presente pesquisa. Fez-se também um



levantamento dos principais autores que contribuem com a temática das pesquisas levantadas. As teses e dissertações localizadas foram fichadas com o objetivo de identificar as seguintes partes de sua composição: título e ano, objetivo, problemática, palavras-chave, metodologia, referencial teórico, principais achados e conclusões. Os resultados das pesquisas nos portais estão dispostos nos quadros e comentários seguintes.

Para isso, a consulta se deu nos próprios portais dos programas, nas dissertações, uma vez que se trata de mestrados, pois os programas ainda não possuem doutorado. O PPGE já tem o doutorado em educação escolar, mas o curso foi aprovado em 2018 e a primeira turma ingressou neste ano de 2019. Em razão dos portais não apresentarem sistema de busca, houve a necessidade de pesquisa manual, por ano e temas. O recorte temporal também compreendeu a última década, dessa vez de acordo com a disponibilidade das dissertações no portal. O levantamento nos portais dos programas aconteceu no mês de janeiro de 2019.

No PPGE – Acadêmico da UNIR, o levantamento aconteceu nos anos de 2010 a 2017, pois não havia dissertações de 2018 publicadas na página no período da consulta. Realizou-se a leitura de todos os temas das 118 dissertações disponíveis no portal do programa e não foi encontrada nenhuma pesquisa na área sobre ensino de Literatura. Na busca foi possível verificar uma pesquisa com a palavra-chave: leitura literária, na dissertação “O lugar da leitura e da leitura literária na formação dos graduandos em Química da Universidade Federal de Rondônia”, ano de 2016, contudo a pesquisa apresenta um estudo que visa entender o lugar da leitura literária na formação dos graduandos em Química, visando avaliar em que medida o curso de Licenciatura em Química utiliza a leitura de textos literários que estejam relacionados à temática de química, no processo de formação dos graduandos. Enfim, apesar da palavra-chave ser a mesma do estudo que estamos desenvolvendo, não contempla o ensino de Literatura na educação básica, com ênfase no ensino médio.

Já no PPGE – Profissional, da UNIR, em razão do próprio tempo de existência do programa (primeira turma aberta em 2014), estavam disponíveis para pesquisa as dissertações defendidas nos anos de 2015, 2016, 2017 e 2018. Realizou-se a leitura dos temas das 61 dissertações e apenas uma apresentou a temática literatura.

Quadro 5–Síntese do levantamento sobre o estado do conhecimento de estudos sobre o ensino de literatura realizados pelo PPGE - 2008-2018

Descritores	Resultados Geral	Resultados Selecionados	Lidos e Analisados	Links de Acesso
Literatura	0	0	0	http://www.mepe.unir.br/pagina/exibir/8866

Ensino de Literatura	1	1	1	http://www.mepe.unir.br/pagina/exibir/1723
-----------------------------	---	---	---	---

Fonte:Elaboração da própria autora a partir de consultas ao portal, janeiro de 2019.

A dissertação “Encantamento com a literatura infantil: contribuições à prática pedagógica para formação de leitores”, apesar de não ter enfoque no ensino de Literatura no ensino médio se faz relevante, pois mostra como a literatura, no caso a infantil, pode contribuir com a formação de leitores, com a constituição do sujeito e com o letramento literário. Utilizou-se de autores como Bakhtin e Freire, também basilares para o estudo que estamos desenvolvendo.

No PPG-Letras a busca ocorreu entre os anos de 2010 a 2017, conforme disponibilidade no portal do programa. Foram localizadas 136 dissertações, destas estavam disponíveis 119 e por sua vez 17 delas voltam-se para a literatura, porém somente 1 (uma) pesquisa aplica-se ao ensino da literatura. Das 17 pesquisas que tratam sobre a literatura escolhemos também 1 (uma) para fazer um estudo analítico.

Quadro 6 – Síntese do levantamento sobre o estado do conhecimento de estudos sobre o ensino de literatura realizados pelo PPG-Letras - 2008-2018

Descritores	Resultados Geral	Resultados Selecionados	Lidos e Analisados	Links de Acesso
Literatura	17	1	1	http://www.mestradoemletras.unir.br/pagina/exibir/4804
Ensino de Literatura	1	1	1	http://www.mestradoemletras.unir.br/pagina/exibir/4803

Fonte:Elaboração da própria autora a partir de consultas ao portal, janeiro de 2019.

Com o descritor “Literatura” fizemos a análise da dissertação “A leitura na graduação em Letras: por uma constante preocupação com a formação de leitores”, ano 2016. A pesquisa visou identificar o hábito de leitura dos estudantes dos Cursos de Letras – UNIR, *campus* de Porto Velho/RO e discutir o vínculo da utilização da Biblioteca Universitária com a formação do leitor crítico no período acadêmico. A pesquisa tem como palavra-chave a leitura e aborda a formação de leitores, por esse motivo foi selecionada para uma leitura detalhada, mesmo apresentando um enfoque diferente ao qual nos propomos.

A dissertação com o descritor “Ensino de Literatura” tem como título: “O ensino da leitura pela literatura: a formação de leitores nas escolas”, ano 2016. A pesquisa retrata a leitura e escrita desde os seus primórdios, com temas sobre a leitura, a escrita e a literatura como um fator importante no decorrer dos tempos e trazendo também a possibilidade de se



desenvolver o ensino da leitura por meio de uma análise pela Literatura. Apesar de não apresentar a parte prática do ensino de literatura, o estudo retratou dois capítulos com contribuições acerca do tema de interesse: Leitura da literatura no ensino / Formação como leitor literário. O ponto peculiar no estudo foi à reflexão sobre a leitura e como o ensino da leitura vem contribuindo para a formação do leitor e a função humanizadora da Literatura. Este item vai ao encontro da linha a qual nos propomos na pesquisa.

No PPG-MEL a busca ocorreu entre os anos de 2011 a 2017, conforme disponibilidade no portal do programa. Foram localizadas 100 dissertações, destas estavam disponíveis 33, contudo somente 1 (uma) pesquisa aplica-se ao ensino de Literatura. Dessa vez, não houve escolha para leitura analítica de nenhuma dissertação com o descritor “Literatura”, pois títulos e resumos não condiziam com os objetivos que buscamos.

Quadro 7 – Síntese do levantamento sobre o estado do conhecimento de estudos sobre o ensino de literatura realizados pelo PPG-MEL - 2008-2018

Descritores	Resultados Geral	Resultados Selecionados	Lidos e Analisados	Links de Acesso
Literatura	100	0	0	http://www.mestradoemletras.unir.br/pagina/exibir/4808
Ensino de Literatura	1	1	1	http://www.mel.unir.br/pagina/exibir/1020

Fonte:Elaboração da própria autora a partir de consultas ao portal, janeiro de 2019.

A dissertação analisada tem como título: “A leitura literária em sala de aula e sua contribuição para o exercício da cidadania”, ano 2017. O assunto apresentado relaciona-se ao desenvolvimento da leitura literária enquanto fator de inclusão na escola, tendo como propósito avaliar se a arte literária contribui para a formação social do aluno para o exercício da cidadania. Os resultados da análise dos dados se mostraram relevantes para nosso estudo. Quanto ao uso da leitura literária na escola, a pesquisa revelou que os alunos leem, todavia não utilizam com frequência à biblioteca, preferem ler dentro da sala de aula, não possuem o hábito de levarem livros para casa. Também se evidenciou o fato de preferirem as obras denominadas *best-sellers*, e não canônicas. Assim, constatou-se a ausência de leitura de obras brasileiras clássicas. Evidenciou-se que a jornada de trabalho docente, em muitos casos, não permite ao professor criar situações favoráveis ao gosto pela leitura.

Diante da análise dos quadros 5, 6 e 7, percebeu-se a falta de pesquisas voltadas a prática pedagógica da literatura enquanto disciplina, não presenciou-se a preocupação quanto ao repensar do ensino de Literatura no estado de Rondônia ao qual os 4 programas



fazem parte. Outras áreas do conhecimento foram objeto de estudo como Matemática, Química, Biologia, Educação Inclusiva, entre outras, contudo a Literatura como disciplina ficou restrita. As pesquisas acerca da literatura ficaram em torno de temas ligados à Teoria Literária e Literatura Comparada. Faltam olhares voltados para a investigação das problemáticas do ensino de Literatura no interior da sala de aula, pautadas nas teorias, contudo que apresente seus resultados práticos.

Uma possibilidade para explicarmos esses dados pode ser em razão das linhas de pesquisas dos programas, pois algumas se direcionam para abordagens estritamente teóricas.

Quadro 8 – Síntese do levantamento sobre as linhas de pesquisa de programas de pós-graduação *Stricto Sensu* da UNIR-RO

Programas	Linhas de pesquisa
PPGE - Acadêmico	Linha 1 – Formação Docente. Linha 2 – Políticas e Gestão Educacional.
PPGEE - Profissional	Linha do Curso de Mestrado - única: Práticas Pedagógicas, Inovações Curriculares e Tecnológicas.
PPG-Letras	Linha 1: Estudos descritivos e aplicados de Línguas e Linguagens. Linha 2: Estudos de Diversidade Cultural
PPG-MEL	Linhas de Pesquisa até 2018: Linha 1 - Literatura, Teoria e Crítica. Linha 2 - Literatura, outros saberes e outras Artes. Linha de Pesquisa a partir 2019: Linha 1 - Estudos de Literatura, Cultura e Letramento. Linha 2 – Literatura, Memória e Identidade Pan-Amazônicas.

Fonte: Elaboração da própria autora a partir de consulta aos portais dos programas listados no quadro, janeiro 2019.

A pesquisa que realizamos vincula-se a linha de pesquisa “Práticas Pedagógicas, Inovações Curriculares e Tecnológicas”, assim, de modo geral, visa contribuir para a melhoria e desenvolvimento das práticas pedagógicas escolares nas diversas áreas do conhecimento, para tal estudo, delimitamos a Literatura como área principal.

Notou-se uma futura possibilidade de pesquisas com objetivos semelhantes a que estamos trilhando, a partir de 2019, com a formação da linha de pesquisa “Estudos de Literatura, Cultura e Letramento”, do PPG-MEL, pois traz como objetivo, segundo o portal do programa, reunir estudos cuja temática se atenha à análise de obras de diferentes gêneros literários, a partir de uma leitura crítica com abordagem em diferentes correntes teóricas, aplicadas à literatura e outras artes, e estudos de recepção e circulação. Dentre as perspectivas da circulação, a linha leva em conta a formação do leitor a partir do letramento literário e da aplicação teórica desse referencial.



4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa bibliográfica intentou uma análise qualitativa dos dados, porém sem desprezar os dados quantitativos que foram relevantes para a construção de nossas inferências.

Na primeira parte da investigação, no portal domínio público, destacou-se, nas pesquisas analisadas, uma preocupação evidente para que ensino de Literatura tenha como objetivo formar leitores, para isso constatou-se nas teses e dissertações analisadas algumas práticas diferenciadas de ensino que foram utilizadas como estratégia pedagógica. A literatura associada ao cinema e a interdisciplinaridade apareceram como práticas utilizadas por muitos professores e que podem surtir um bom resultado.

Percebeu-se também que a literatura se efetiva através de uma atividade de escrita, a segunda sendo resultado da primeira. Assim toda atividade de leitura literária que aconteça em sua plenitude, tem como consequência uma escrita coerente.

Foi observado que em todos os trabalhos com resultados positivos foram necessários um mover do professor, em que assumiu sua responsabilidade para intervir na situação, encontrando meios para solucionar os problemas detectados. Zilberman (1991) e Cosson (2006, 2014) apontam que a mudança desse cenário requer posicionamento do professor frente a novos procedimentos educacionais, cabendo a ele um repensar sobre sua prática.

Já na segunda parte da investigação que implicou na consulta aos portais de programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* pertencentes a UNIR/RO, constatou-se uma lacuna, pois a literatura não foi enfoque de pesquisas na área da educação, privilegiou-se outras disciplinas como a Matemática, Química, Informática entre outras. A educação inclusiva e questões ambientais também foram objetos de estudo nas pesquisas dos programas, assim como o campo das políticas públicas e formação de professores. Notou-se uma quantidade maior de pesquisas que olham a literatura por meio da crítica literária, prevalecendo o campo teórico. Limitaram-se as pesquisas que apresentam a teoria associada à prática, que investigam a leitura literária dentro da disciplina de literatura, que visem à busca de melhorias para o desempenho dos professores na disciplina, pois a teoria vista isoladamente se distancia das possibilidades de um trabalho dinâmico e comprometido com a sociedade, que por sua vez também é dinâmica. Assim cada teoria é como se fosse uma partícula de conhecimento que se desvelará de múltiplas formas de acordo com o momento e público que se destina. É de



conhecimento que a linha de pesquisa dos programas tem aspecto norteador para os estudos, e que muitas acabam por afunilar o caráter estritamente teórico da literatura, contudo mesmo em linhas que possibilitam uma visão prática isso não ocorreu.

Em relação aos apontamentos dos teóricos Bakhtin (1997), Candido (2011), Cosson (2006, 2014), Freire (1979, 1988, 1997, 2007), e demais estudiosos notou-se primeiramente a importância do leitor como receptor do texto, o forte impacto da formação humanística sobre a sociedade por meio da leitura. Destacou-se a crítica presente sobre o cenário atual do ensino da literatura, sendo os principais motivos: a confusão entre aula de literatura e aula de língua portuguesa, a ênfase no ensino da periodização da literatura e a influência dos vestibulares. Espera-se que a disciplina de Literatura proporcione atividades em que a leitura seja significativa, levando a formação do leitor literário.

Em suma, é considerável a preocupação frente à crise do ensino da literatura, porém as medidas para atuação de uma prática reflexiva mediante a postura de professor-pesquisador depende do mover-se do docente, posicionando-se como ser capaz de influenciar positivamente seus alunos, tomando a leitura de textos literários como essenciais, para além de formar uma opinião, ser capaz de concretizá-la, partindo da transformação do ser individual para o coletivo. O professor analisa sua prática e o seu contexto sendo chamado a mudar essa realidade por buscar estratégias diferenciadas.

Por fim, ressalta-se a importância de pesquisas que abordam os problemas existentes no ensino de Literatura e buscam aplicar estratégias para minimizá-los, dessa forma colaborando com outros professores e professoras para que também sejam investigadores de sua prática.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. 4. ed. São Paulo: Martins Fonseca, 1997.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977

BRAUM, S.; COUTI, S. C. da S.; NASCIMENTO, A. P. do; FARIAS, K. S. C. S. Formação de professores: olhares sobre a boniteza na mobilização de cultura, saberes e práticas docentes. **EDUCA - Revista Multidisciplinar em Educação**, Porto Velho, v. 4, n. 8, p. 47-65, mai/ago, 2017. Disponível em: <http://www.periodicos.unir.br/index.php/EDUCA/article/view/2135/1955>. Acesso em 29 jan. 2020.



CANDIDO, A. O direito à literatura. *In*: CANDIDO, A. **Vários escritos**. 5. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2011 [1998]. p. 171-193.

CEREJA, W. R. **Ensino de Literatura**: uma proposta dialógica para o trabalho com literatura. São Paulo: Atual, 2005.

CONCEIÇÃO, V. dos S., PORTO, C. de M., & OLIVEIRA, K. E. de J. Eu narro. Quer narrar comigo? Novas formas de leitura e escrita com implicações na formação docente. **Revista Tempos E Espaços Em Educação**, v.11, n.1, p.187-201, jan/dez, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.20952/revtee.v11i01.9574>. Acesso em 28 jul. 2020.

COSSON, R. **Círculos de leitura e letramento literário**. São Paulo: Contexto, 2014.

COSSON, R. **Letramento Literário**: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2006.

CONTRERAS, J. **A autonomia de professores**. São Paulo: Cortez, 2002.

FERREIRA, N. S. A. As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Educação& Sociedade**, São Paulo, ano 23, n. 79, p. 257-272, ago. 2002.

FONSECA, L. A.; PACÍFICO, J. M.; NICHIO, E. R.; SOUZA, A. M. de L. A literatura de Clarice Lispector como instrumento de subjetivação em aulas de Língua Portuguesa. **EDUCA - Revista Multidisciplinar em Educação**, Porto Velho, v. 6, n. 13, p. 114-127, jan/mar, 2019. Disponível em: <http://www.periodicos.unir.br/index.php/EDUCA/article/view/4127>. Acesso em: 29 jan. 2020.

FREIRE, P. **Ação cultural para a liberdade**: e outros escritos. 12. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

FREIRE, P. **A Importância do Ato de Ler**: em três artigos que se completam. 22. ed. São Paulo: Cortez, 1988.

FREIRE, P. **Educação e Mudança**. 12.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

ISER, W. O Jogo do texto. *In*: LIMA, L. C. **A Literatura e o leitor**: textos de estéticas da recepção. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979. p. 105-118.

JAUSS, H. R. **A história da literatura como provocação à teoria literária**. São Paulo: Ática, 1994.

JAUSS, H. R. A estética da recepção: colocações gerais. *In*: LIMA, L. C. **A Literatura e o leitor**: textos de estéticas da recepção. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.



PEREIRA, E. M. de A. Professor como Pesquisador: o enfoque da pesquisa-ação na prática docente. In: GERALDI, C. M. G.; FIORENTINI, D.; PEREIRA, E. M. de A. (org.). **Cartografias do trabalho docente: professor (a)-pesquisador(a)**. Campinas: Mercado das Letras, 1998.

ROMANOWSKI, J.P.; ENS, R.T. Pesquisas denominadas do tipo “Estado da arte” em educação. **Diálogo Educ. Curitiba**, v. 6, n. 19, p. 37-50, 2006.

SCHÖN, D. A. **Educando o profissional reflexivo: um design para o ensino e aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

SILVA, R. N., & COUTO, E. S. Formação do leitor literário no ensino médio: uma experiência de leitura do gênero romance em suportes digitais. **Revista Tempos E Espaços Em Educação**, Sergipe, v.11, n.1, p.57-70, jan/dez, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.20952/revtee.v11i01.9687>. Acesso em 20 jul. 2020.

SOARES, M. Introdução – Ler, verbo transitivo. In: PAIVA, A.; MARTINS, A.; PAULINO, G.; VERSIANI, Z. (org.). **Leituras Literárias: discursos transitivos**. Belo Horizonte: Ceale; Autentica, 2008.

SOARES, M. **Alfabetização no Brasil – O Estado do conhecimento**. Brasília: INEP/MEC, 1989.

ZILBERMAN, R. **A leitura e o Ensino de Literatura**. São Paulo: Contexto, 1991.

SOBRE AS AUTORAS:

Elaine Rodrigues Nichio

Mestre em Educação Escolar pela Universidade Federal de Rondônia (UNIR); Professora de Língua Portuguesa e Literatura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO); Pesquisadora nos Grupos de Pesquisas: Grupo de Pesquisa em Linguagens (GPEL) e Linguagens, Artes e Humanidades em Educação na Contemporaneidade (LINAHC). E-mail: elaine.rodrigues11@hotmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3719-2793>

Juracy Machado Pacífico

Doutora em Educação Escolar pela Universidade Estadual Paulista (UNESP); Professora da Universidade Federal de Rondônia (UNIR); Programa de Pós-Graduação em Educação Escolar, Mestrado e Doutorado Profissional (PPGEEProf); líder do Grupo de Pesquisa Multidisciplinar em Educação e Infância (EDUCA). E-mail: juracypacifico@unir.br

ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-0486-874X>

Recebido em: 11/07/2020

Aprovado em: 30/09/2020

Publicado em: 07/10/2020

